



## MODA NO ESPAÇO ESCOLAR: SIGNO DE EXCLUSÃO, IDENTIFICAÇÃO OU INCLUSÃO?

*Fashion in school space: sign of exclusion, identification or inclusion?*

Ziger, Laise; Mestranda; Universidade Comunitária da Região de Chapecó-  
UNOCHAPECO, laiseziger@unochapeco.edu.br<sup>1</sup>

Bortoleto, Edivaldo José; Doutor; Universidade Comunitária da Região de Chapecó-  
UNOCHAPECO, ejbortol@unochapeco.edu.br<sup>2</sup>

Vieira, Fabio Daniel; Mestre; Universidade Comunitária da Região de Chapecó-  
UNOCHAPECO, fabiodani@unochapeco.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo deriva de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que teve como objetivo analisar os signos presentes na moda dentro do espaço escolar e compreender de que forma ela é percebida, estabelecendo possíveis caracterizações de exclusão, identificação e inclusão, isto através de um estudo que tem a Teoria Semiótica de Charles Sanders Peirce para análise dos signos.

**Palavras chave:** Moda; Espaço Escolar; Semiótica Peirceana.

**Abstract:** This study derives from a Course Completion Work (TCC), which aimed to analyze the signs present in fashion within the school space and to understand how it is perceived, establishing possible characterizations of exclusion, identification and inclusion, this through a study that has the Semiotic Theory of Charles Sanders Peirce for analysis of the signs.

**Keywords:** Fashion; School Space; Peirceana Semiotics.

<sup>1</sup> Discente do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação da UNOCHAPECÓ. Bacharela em Design de Moda pela UNOCHAPECÓ. Bolsista da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste – FUNDESTE. Integrante do Grupo de Pesquisas Desigualdades sociais, diversidades socioculturais e práticas educativas.

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação da UNOCHAPECÓ. Doutor em Educação (UNIMEP) e Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Mestrado em Filosofia da Educação (UNIMEP) e Graduação em Filosofia (PUC).

<sup>3</sup> Docente e coordenador do curso de graduação em Moda da UNOCHAPECÓ. Mestre em Educação pela UNOCHAPECÓ, Bacharel em Artes Visuais.



## Introdução

A análise presente é um retrato sintetizado de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que teve como objetivo analisar os signos presentes na moda dentro do ambiente escolar e compreender de que forma ela é percebida, estabelecendo possíveis caracterizações de exclusão, identificação e inclusão. Deste objetivo geral foram definidos os seguintes objetivos específicos: observar no ambiente escolar as diferentes formas de comunicação, através do estudo e interpretações de signos da moda presentes nos locais; Compreender de que forma os alunos percebem a utilização do uniforme ou o não uso do mesmo; Aplicar a Semiótica Peirceana como método para análise dos signos relacionados à moda e o ambiente escolar. Para que esse entendimento ocorra é necessário compreender como se dá a comunicação nesses locais, em suas diversas formas, através da observação e interpretação dos signos.

Diante dessas possíveis relações existentes no ambiente escolar, procura-se compreender de que forma a moda pode ser uma mediadora que influencia nesses locais através do vestuário e afins. Perante esta realidade, uma análise possibilita entender melhor esses jovens que estão apreendendo não apenas o conhecimento científico, mas a interação social, cuja formação pode ser influenciada por fatores presentes na moda.

Como elemento da metodologia, e para coerência desta análise, foi necessária a aplicação de entrevistas e observação através de um diário de campo utilizando-se a Semiótica de Charles Sanders Peirce. E foram realizadas no município de Chapecó - SC, com estudantes do ensino médio, em uma escola pública, onde o uso de uniformes é opcional e em uma escola privada, onde o uso do uniforme é obrigatório.

Para os referenciais teóricos foram explorados os seguintes assuntos, Moda; Moda: um fator social; Identidade; Moda: Linguagem e Comunicação; Moda e Significados; Semiótica; Escola e por fim o Uniforme Escolar.

## Contextualização





A moda pode ser percebida em todos os locais, no trabalho, no lazer e na escola, seja representada através da vestimenta, de acessórios ou do próprio comportamento. No que diz respeito à sua simbologia, Godart (2010) afirma que a moda é uma indústria em que a elaboração do significado é central, quando se trata das identidades dos grupos ou dos indivíduos bem como dos diferentes estilos. A partir do desse pensamento de Godart, pode-se buscar a Semiótica, que de acordo com Castilho e Martins (2005) a ela interessa todos os signos sejam eles verbais ou não verbais, neste caso, dentre as várias vertentes Semióticas, a Semiótica Peirceana, escolhida como base teórica e metodológica para análise dos signos.

É através do estudo dos signos (do grego *semeiôn*), que falamos da realidade, visto que, somos seres simbólicos, seres de linguagem. “Nos fenômenos, sejam eles quais forem - uma nesga de luz ou um teorema matemático, um lamento de dor ou uma ideia abstrata da ciência, a Semiótica busca divisar e deslindar seu ser de linguagem, isto é, sua ação de signo.” (SANTAELLA, 1983, p. 3).

Antes do signo há um objeto, ao qual não conseguimos dizer o objeto, mas sim o que este representa, desta forma, o signo ajuda a dar sentido. No caso da moda o indivíduo utiliza do seu corpo como signo para abrigar outros signos como os adornos e vestimentas. Estes auxiliam num processo de comunicação, e através desta determina o diálogo com os demais sujeitos presentes na sociedade.

Neste contexto a moda, como forma de linguagem não verbal, se apresenta na forma de uma combinação de signos, formas, cores, por exemplo. Dentre os paradigmas semióticos, Santaella (1983) apresenta que a criação de dispositivos de indagações como a Semiótica de Peirce permitiu a descrição, análise e interpretação de diferentes linguagens.

Na moda, não apenas explicita os processos de significação. De acordo com Castilho e Martins (2005) também auxilia na exploração de possibilidades de estudos das bases das mais diversas formas de comunicação. Nesse sentido, a Semiótica



peircena pode auxiliar na análise de qualquer coisa ou situação, inclusive na moda, visto que ela é um sistema de signos e tem uma função enquanto linguagem na cultura.

Esse estudo semiótico serviu para contribuir na percepção simbólica e sónica da moda em ambientes escolares. Este que é um espaço de construção não apenas do conhecimento científico, mas de interações sociais, nesse sentido, atua na formação dos valores que desenvolvem a personalidade de cada indivíduo.

Diante disso, nota-se que a experiência escolar pode sofrer influências devido ao comportamento, à expressão e à identidade dos sujeitos, neste caso, os alunos. Exemplo do vestuário, que é uma forma de expressão que “compõe, juntamente com outros atributos pessoais, o perfil das pessoas, inclusive, refletindo estados de espírito.” (RAMOS, 2006, p. 5). Por isso, é necessário perceber estes estudantes, para que se possa compreender os fenômenos sociais que ali ocorrem, através dos signos e suas comunicações, já que eles são parte fundamental para que exista um ambiente escolar. São eles, que segundo Costa e Pires (2007) trazem para o âmbito escolar um processo de humanização, além de sua cultura e saberes.

## Metodologia

Para desenvolver o estudo, inicialmente buscou-se conhecimento através das bibliografias, para compreensão teórica. No campo da moda utilizou-se como base Frederic Godart, na semiótica Lucia Santaella e Furio Lonza para o contexto educacional. Em seguida deu-se início a coleta de dados, com a realização de um diário de campo por meio da observação, dos alunos(as) do ensino médio de duas escolas, uma escola pública (onde o uso do uniforme é opcional) e outra privada (onde o uso do uniforme é obrigatório), de modo a realizar uma leitura de como ocorre a comunicação entre os estudantes no ambiente escolar, através da interpretação dos signos da moda presentes nos locais (comportamento, vestimentas, acessórios e afins). Analisando suas



identidades, seus grupos e as interações entre eles. Também houve a realização de entrevistas com uma amostragem de seis estudantes do ensino médio de cada escola, três do sexo feminino e três do sexo masculino com o objetivo de identificar a utilização de uniformes ou o não uso do mesmo, conhecer os diferentes grupos que pertencem aquele ambiente e verificar possíveis relações de inclusão ou exclusão. A escolha dessa amostragem foi baseada no estudo da Semiótica de Peirce onde ele traz a ideia de tríades, neste caso utilizou-se das categorias universais (primeiridade, secundidade e terceiridade), as tricotomias dos argumentos (abdução, indução e dedução) e dos signos (ícone, índice e símbolo).

### **Discussão e análises**

A partir das análises tanto do diário de campo, como das entrevistas, foi possível compreender que a maioria dos estudantes percebe o uniforme como algo positivo por auxiliar na segurança, permitindo que os alunos sejam identificados em situações de perigo ou inibindo que pessoas suspeitas adentrem no espaço. Além disso, há uma maior praticidade e economia, pois com o uso do uniforme os estudantes não precisam utilizar outras roupas. Porém, principalmente na escola pública, cujos alunos relataram pontos positivos na utilização do uniforme, a maioria dos entrevistados não faz uso do mesmo. Presume-se que os estudantes entendem a importância da utilização do uniforme, mas esteticamente, acabam optando por não utilizar.

Apesar de uma parte dos estudantes não utilizar uniformes, eles acabam se uniformizando através de outros elementos como as camisetas com referências de filmes, jogos, desenhos. Essas peças acabam sendo o mesmo elemento que a camiseta do uniforme dos demais, porém transmitem outras informações. Enquanto as camisetas do uniforme comunicam qual instituição de ensino o indivíduo pertence, as camisetas estampadas explicitam os gostos e as referências de consumo destes estudantes.



Complementando nessa uniformização espontânea, os estudantes acabam utilizam os mesmos tecidos como, malhas, moletons e jeans e na maioria das vezes, peças como a legging e a calça jeans. Vale ressaltar que as lavagens do jeans também se diferenciam, assim como as cores das leggings. Desta forma, podemos observar os grupos e o que os seus integrantes têm em comum, isto acaba sendo evidenciado por um entrevistado quando relata vestir calças pretas assim como seus amigos.

Outro elemento que contribui para essa uniformização coletiva é o uso do tênis, com modelos e cores diferentes, utilizado pelos alunos de forma massiva em ambas as escolas. Diante disso, percebeu-se que estes estudantes, principalmente os do ensino privado, onde é obrigatória a utilização do uniforme, acabam fazendo o uso de acessórios para se diferenciarem uns dos outros.

Através da visualização dos mais diversos signos, foi possível perceber as diferentes formas de comunicação entre os alunos em geral e nos grupos aos quais estão inseridos. Além disso, é interessante perceber que a maioria dos estudantes acaba se adaptando às limitações impostas pela escola, isso é indicado pelo fato de que nos espaços onde o uniforme é opcional, os estudantes se diferenciam mais, expondo suas personalidades com uma maior liberdade, porém os estudantes da escola privada, por mais que possuam a obrigatoriedade de vestir o uniforme, conseguem manifestar sua personalidade através de outros elementos, ou seja, a percepção obtida foi de que a maioria se sente bem ou nem percebe que estão se moldando a partir do que é permitido.

## Resultados

Foi possível constatar que a moda pode se materializar como um meio de comunicação dentro do ambiente escolar, pois ela é uma forma efetiva desses estudantes se reconhecerem como parte de um ambiente, contexto ou grupo, seja através do uniforme oferecido pela instituição, ou pelo próprio fardamento criado pelos estudantes.



Para além disso, a moda é também um fator essencial para que haja de fato a expressão das identidades individuais, para que possam se diferenciar e fazer parte de um grupo tendo a sensação de pertencimento. A partir de todos os dados coletados pode-se afirmar e atribuir ao objetivo geral da pesquisa que a moda é mediadora de relações dentro do espaço escolar, ela tem um papel fundamental quanto sua comunicabilidade entre os indivíduos. Os elementos que a compõem têm uma função relevante quanto à identificação desses alunos no ambiente. Assim como afirma Godart (2010, p. 24) “a moda, portanto, nutre-se desses sinais identitários, pois é a partir deles que se desenvolvem seus fenômenos fundamentais de imitação e diferenciação”. Dessa forma, entende-se que é através desses elementos que nascem novos grupos, diminuindo os casos de possível exclusão.

### **Considerações finais**

Considera-se que perceber como esses fenômenos sociais ocorrem é de extrema relevância, pois é nesse espaço escolar que ocorre à construção de relações sociais, e a moda se apresenta fundamental na constituição dos processos de comunicação entre esses jovens. É importante ressaltar que a escola não pode ignorar essa comunicação, pois dessa forma os alunos podem contribuir na estruturação coletiva e não apenas cumprir regras impostas. Por fim, compreende-se que esse espaço deva permitir a construção da sociabilidade, das identidades, proporcionar um sentimento de pertencimento, respeito ao próximo e de liberdade de expressão, onde a moda pode se caracterizar como um elemento importante nos processos que são inerentes a constituição dos indivíduos.

Dada à importância e abrangência do tema, torna-se pertinente o desenvolvimento de estudos que abarquem outros fatores, como a questão de classes sociais, ou até mesmo outras materialidades da escola a serem estudadas, trazendo novas realidades para o estudo em questão.



## Referências

CASTILHO, K.; MARTINS, M. M. **Discurso da moda**: semiótica, design e corpo. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005;

COSTA, A. G. da; PIRES, G. de L. Moda/indumentária em culturas juvenis: símbolos de comunicação e formação de identidades corporais provisórias em jovens do ensino médio. **Conexões**, v. 5, n. 1, nov. 2007. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637979> . Acesso em: 03 abr. 2019.

GODART, F. **Sociologia da moda**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

RAMOS, S. P. **Moda e consumo**: personificação das coisas e coisificação das pessoas, 2006. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202006/artigos/105.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2019

SANTAELLA, L. **O que é semiótica?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

